

AÇÃO CIVIL PÚBLICA

Sem dinheiro para ponto, Trad quer sugestão do MPE

Ministério Público, que pede ação civil pública para compra de ponto eletrônico, deve indicar o que a prefeitura deve cortar para fazer a aquisição do equipamento

LUCIA MOREL

O prefeito de Campo Grande, Marcos Trad (PSD), disse ontem, durante sessão na Câmara Municipal, que vai abrir ao Ministério Público Estadual (MPE) as contas da administração para mostrar a impossibilidade de instalar relógios de ponto nas unidades de saúde da Capital. O município precisaria de R\$ 780 mil para a implantação dos equipamentos e o MPE acionou a Justiça para que a gestão municipal seja obrigada a colocar as máquinas em funcionamento.

“Se ele [Ministério Público] achar que a gente deve priorizar a instalação dos equipamentos eletrônicos em vez de comprar remédio e merenda, ele que mande ofício sob pena de prisão que a gente faz isso”, afirmou, indignado, o gestor da Capital. Trad ainda comentou que a licitação está sendo encaminhada, mas que precisa do recurso para efetivamente comprar os equipamentos.

Hoje, o controle de frequên-



CAPITAL. Marcos Trad falou sobre ação do MPE ontem, na Câmara Municipal, ao lado do vereador João Rocha

cia dos servidores em saúde é feito por meio de folha de ponto, assinada pelos funcionários, e que não dá nenhuma garantia da efetiva presença do profissional. Na penúltima semana de maio, o Ministério Público Estadual entrou com ação civil pública contra a prefeitura, pedindo que o município seja condenado a instalar o controle eletrônico biométrico de frequência e

pontualidade para todos os serviços públicos que trabalhem nas unidades de saúde municipais.

O pedido foi feito pela promotora de justiça Filomena Aparecida Depólito Fluminhan, titular da 32ª Promotoria de Justiça e Saúde Pública, que considerou ineficiente o atual controle de frequência por folha de ponto, em que o próprio médico assina seus

horários de entrada e saída.

A necessidade para cobrir todas as unidades seria de 700 equipamentos ao custo de R\$ 1,4 milhão. Os R\$ 780 mil necessários seriam para instalação de metade dos relógios.

Entre as justificativas do Ministério Público Estadual para a instalação de controle eletrônico nos postos de saúde, está a necessidade de monitorar com maior rigor a

“Se ele [Ministério Público] achar que a gente deve priorizar a instalação dos equipamentos eletrônicos em vez de comprar remédio e merenda, ele que mande ofício sob pena de prisão que a gente faz isso”

Marcos Trad, prefeito de Campo Grande

frequência de médicos e enfermeiros nas unidades de saúde e evitar que se pague indevidamente aos que não comparecem ao trabalho.

CONCILIAÇÃO

Águas facilita pagamentos de contas em atraso

DA REDAÇÃO

A Águas Guariroba oferece até sexta-feira condições especiais para negociação de débitos com atraso superior a 180 dias. O atendimento no Mutirão da Conciliação funciona na Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG), na Rua 15 de Novembro,

390, em horário comercial.

Conforme Suellen Alves Ferreira Alvarenga, coordenadora de cobrança da concessionária dos serviços de água e esgoto de Campo Grande, os principais atrativos do Mutirão da Conciliação são o parcelamento sem acréscimo e os descontos. “Estamos parcelando em até cem vezes, de acordo com a situação da dívida, e isentan-

do de juros e multas”, destaca.

Os clientes interessados na negociação devem comparecer ao atendimento portando documentos pessoais. Caso a conta esteja em nome de outra pessoa, é necessário comprovante de vínculo com o imóvel para trocar a titularidade – como contrato de compra e venda, aluguel ou escritura. O mesmo vale

para imóveis financiados.

EXCLUSÃO DO SPC

Após a negociação, o nome do cliente é excluído dos órgãos de cadastros de devedores, como o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). No Mutirão da Conciliação, cada acordo é intermediado por um conciliador para facilitar a solução dos casos de cobranças extraju-

diciais e também de débitos que já foram ajuizados.

“Nosso objetivo é promover a pacificação social e contribuir para reduzir o número de processos. As partes acabam mantendo o relacionamento, o que, na maioria das vezes, não acontece em um processo judicial”, afirma o presidente da ACICG, João Carlos Polidoro.

APÓS PROTESTO

Assembleia cria comissão para discutir “reajuste zero”

IZABELA JORNADA E
EDUARDO MIRANDA

A impossibilidade de oferecer reajuste salarial aos servidores públicos neste ano, anunciada na semana passada pelo governo do Estado, continua gerando protestos. Ontem foi a vez de representantes de várias classes do funcionalismo reclamar na Assembleia Legislativa. Após palavras de ordem, e muito bate-boca envolvendo deputados e manifestantes, uma comissão para tratar do assunto foi criada a pedido do deputado estadual Paulo Siufi (PMDB).

“Esta é uma prerrogativa do Executivo. Não cabe ao Legislativo definir, mas vamos fazer a interlocução para facilitar o acesso”, disse o deputado estadual João Grandão (PT). A pre-



TUMULTO. Pedro Kemp e Mara Caseiro envolveram-se em bate-boca

visão é de que os integrantes sejam escolhidos hoje: serão cinco parlamentares e cinco representantes dos funcionários públicos.

Antes da criação da comissão, contudo, os ânimos durante a sessão ficaram exaltados. A deputada estadual Mara Caseiro (PSDB), em defesa da administração estadual, trocou insultos com manifes-

tantes. “Isso que está ocorrendo é culpa do ex-governo corrupto”, afirmou. Ela mudou o tom de voz depois que as palavras de ordem entoadas pelos servidores se referiram às citações do governador Reinaldo Azambuja (PSDB) na delação premiada da JBS. O deputado Pedro Kemp (PT) também se envolveu na discussão.

DEPÓSITOS

Ruas do Bairro Santa Carmélia viram lixões

Sem ter como se livrar de restos de podas de árvores e móveis antigos, moradores do Santa Carmélia depositaram todo lixo nas ruas do bairro. A quantidade de lixo já forma montes e deixa as ruas, que já são estreitas, ainda mais difíceis de trafegar. De acordo com a prefeitura, não há previsão de quando equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sisep) fará mutirão de limpeza nos bairros.

O presidente da Associação dos Moradores do Santa Carmélia, Luiz Felipe Barbosa Mendes, informou que, em reunião entre prefeitura e Conselho Regional do Imbirussu no mês passado,



CIRCULAÇÃO. Lixo ocupa ruas do Bairro Santa Carmélia

ficou acordado que haveria mutirão de limpeza em todo o bairro, no entanto, sem previsão. Foi o motivo pelo qual

TEMPO

Previsão de frio para o fim de semana

BARBARA CAVALCANTI

Nova frente fria chega a Mato Grosso do Sul e as temperaturas devem cair até 3°C a partir de sábado, no sul do Estado. De acordo com o meteorologista Natálio Abraão Filho, massa de ar frio traz chuvas durante a sexta-feira e fará com que os termômetros marquem até 3°C na região sul e entre 5°C e 7°C em Campo Grande. Há possibilidade de geadas na região sul durante o fim de semana.

“A nova frente fria começa na região sul e causa tempestades na região dos municípios de Sete Quedas, Mundo Novo, Amambai e Paranhos. Depois, se desloca até o restante do Estado. No sábado, sai a frente fria e entra a massa de ar polar. As temperaturas devem cair significativamente e a previsão é de mínimas de 3°C no sul e 5°C a 7°C na Capital”, detalhou.

A previsão do tempo do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) é de que as chuvas já aconteçam hoje, entre sul e sudoeste do Estado. Nas demais regiões, o sol deve aparecer, acompanhado de névoa seca e baixa umidade relativa do ar no período da tarde. Na sexta-feira, já não há mais previsão de chuvas. As temperaturas devem cair ao longo do dia, na sexta-feira.

Ainda conforme o Inmet, as temperaturas máximas entre hoje e amanhã devem ficar entre 33°C e 34°C no Estado e 30°C e 31°C na Capital. A partir de hoje, a temperatura entra em leve declínio. As mínimas nesta quarta e quinta-feira devem ficar em torno dos 15°C a 18°C, em Mato Grosso do Sul, e entre 17°C e 20°C, em Campo Grande. A sexta-feira já vem com frioziinho e deve registrar máximas de apenas 25°C no Estado e 18°C na Capital.